

BANCO MONTEPIO REGISTA 86,4 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO E REFORÇA VOLUMES DE CRÉDITO E DEPÓSITOS

**Níveis robustos de capital, liquidez e qualidade dos ativos
consolidam a solidez do Banco Montepio e sustentam o
desempenho positivo nos primeiros nove meses de 2025**

O Banco Montepio registou um resultado líquido consolidado de 86,4 M€ nos primeiros nove meses de 2025, o que traduz uma rendibilidade bruta do capital próprio de 8,5%.

No mesmo período, o Banco reforçou a atividade comercial e manteve a solidez do balanço: **Depósitos de Clientes atingiram um novo máximo de 15,7 mil milhões de euros (+8,0% YoY), o Crédito a Clientes (bruto) cresceu para 12,7 mil milhões de euros (+6,3% YoY), e o rácio de exposições não produtivas (NPE) melhorou de 2,6% para 2,1%, tendo o custo do risco de crédito estabilizado em 0,1%.**

Esta evolução operacional acontece numa fase em que o Banco Montepio voltou a ser classificado em **nível de investimento (*investment grade*) pelas três agências de notação financeira (Moody's, Fitch e DBRS)**, confirmando a robustez de capital, a redução estrutural do risco e a capacidade de geração orgânica de resultados. Esta evolução foi também acompanhada pela **revisão em alta do *rating* de depósitos** e pelo **Outlook positivo atribuído pela Moody's**, sinalizando confiança na consistência da estratégia e na solidez da instituição perante os desafios do setor.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

DESTAQUES DOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2025:**Negócio**

- **Crédito a Clientes (bruto)** aumentou para 12,7 mil M€, face aos 12,2 mil M€ relevados no final de 2024 (+4,6% YtD), com o crédito *performing* a aumentar 564 M€ (+4,7%) YtD;
- **Depósitos de Clientes** ascenderam a 15,7 mil M€, representando uma subida de 766 M€ (+5,1%) YtD, com o segmento de Particulares a representar 69% do total;
- **Reforço do apoio às famílias portuguesas**, através da disponibilização de soluções de **crédito à habitação com condições competitivas e socialmente responsáveis**, especialmente dirigidas aos **jovens na compra da sua primeira casa**. Através da participação nas **linhas com garantia pública**, o Banco Montepio tem contribuído para **facilitar o acesso à habitação e apoiar a construção de projetos de vida, promovendo a inclusão financeira e o desenvolvimento sustentável**;
- **Com uma taxa de penetração de 28% no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** (com finalidade social), o Banco Montepio reforça o seu compromisso com este setor, afirmando-se como parceiro de referência através de uma abordagem dedicada e próxima;
- Banco Montepio tem desempenhado um **papel ativo e relevante no apoio ao tecido empresarial português**, contribuindo para impulsionar o crédito e fomentar o investimento. Através da sua participação nas **Linhas BPF InvestEU**, promovidas pelo Banco Português de Fomento, tem vindo a aprovar e contratar um número significativo de operações de crédito garantido, **reforçando o seu compromisso com o financiamento da economia e com o desenvolvimento das empresas em Portugal**;
- No âmbito **do apoio à criação de emprego e à inclusão social**, o Banco Montepio financiou mais de 100 projetos através das linhas de Microcrédito e de Apoio ao



RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, num valor total superior a 2,1 M€;

- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 7% YoY, tendo o número de transações realizadas crescido 19% YoY.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, em linha com o nível apurado no período homólogo de 2024;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 55 M€ (-17,3%) YoY, colocando o rácio NPE em 2,1%, face aos 2,6% registados em 30 de setembro de 2024;
- **Rácio NPE, líquido de imparidades totais para risco de crédito**, de 0,4%, comparando com os 0,7% calculados no final de setembro de 2024;
- **Cobertura dos NPE** por imparidades específicas de 46,5% (que compara favoravelmente com a média de 41,7% para os Estados-membros da UE no final de junho de 2025, conforme os últimos dados disponíveis divulgados pela EBA). A Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito ascendeu a 79,9% (72,8% no final de setembro de 2024) e a 113,4% (114,1% no final de setembro de 2024) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associados;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 67 M€ (-32%) YoY, para um total de 145 M€, representando apenas 0,7% do ativo líquido (1,1% no final de setembro de 2024) e 9,2% dos fundos próprios (14,1% em 30 de setembro de 2024).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1* (CET1)**¹ de 16,3% (+0,3 p.p. YtD);

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.



RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

- **Rácio Capital Total²** de 19,4% (+0,2 p.p. YtD);
- **Rácio MREL**, em percentagem do total dos RWA, de 26,9% (+2,1 p.p. YtD);
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** de 191,8%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** de 142,0%;
- **Buffer de liquidez** ascendeu a 5,9 mil M€ (+5,4% YoY), refletindo o reforço da posição de liquidez.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

O Banco Montepio divulgou o **Relatório de Sustentabilidade 2024**, que pela primeira vez abrange todas as entidades do Grupo, consolidando desafios, oportunidades e resultados na criação de valor ambiental, social e de governação (ESG), com base em princípios de ética e rigor. O documento destaca avanços metodológicos na medição da pegada de carbono e do impacto social, assinala o início do alinhamento com a Diretiva Europeia sobre Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), ao integrar indicadores dos *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), mantendo as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), e antecipa a futura regulamentação nacional. **A informação foi objeto de verificação independente por parte da PwC Portugal** e apresentada de forma clara, inclusiva e acessível, recorrendo ao sistema ColorADD. O relatório está disponível para consulta no website do Banco Montepio [aqui](#), sendo também possível partilhar opiniões através do formulário online [aqui](#) ou através do QR Code.



O Banco Montepio reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade ao participar na primeira reunião do Conselho Estratégico da iniciativa **Negócios Sustentabilidade**, realizada a 16 de setembro. Este encontro marcou o início de um novo ciclo de debates sobre os desafios e oportunidades do setor, reunindo líderes empresariais e decisores. Como Patrocinador Exclusivo da categoria Igualdade,

² Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

Diversidade e Equidade na iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30, o **Banco Montepio reforça a visibilidade dos seus valores e práticas**, alinhando-se com a economia social e **afirmando-se como “um banco de causas” e “um banco com alma de gente”**, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

RESULTADOS

O **Resultado líquido consolidado** fixou-se em 86,4 M€ nos primeiros nove meses de 2025, face a 96,1 M€ registados no período homólogo de 2024 (-10,1% YoY).

A **Margem Financeira** dos primeiros nove meses de 2025 totalizou 249,3 M€, comparando com os 296,0 M€ relevados no período homólogo de 2024 (-15,8% YoY), em consequência da normalização das taxas de juro no crédito a Clientes e do aumento dos custos de financiamento, que foram parcialmente compensados pelo maior rendimento da carteira de títulos e pela gestão ativa de liquidez.

As **Comissões líquidas** totalizaram 98,3 M€ nos primeiros nove meses de 2025, comparando com 95,6 M€ registadas no período homólogo de 2024, o que representa um acréscimo de 2,7 M€ (+2,9% YoY). Esta evolução foi determinada essencialmente pelo aumento da atividade, refletindo o dinamismo comercial e a expansão do negócio, uma vez que não se registaram aumentos materiais nas comissões praticadas.

Os **Resultados de operações financeiras** registados nos primeiros nove meses de 2025 foram negativos em 10,3 M€ e comparam com um valor negativo de 3,5 M€ contabilizado no período homólogo de 2024.

Os **Outros resultados** nos primeiros nove meses de 2025 registaram uma evolução favorável de 14,1 M€ em relação ao período homólogo de 2024, fixando-se em -2,2 M€. Esta variação positiva refletiu, essencialmente, o aumento dos ganhos com a alienação de ativos e o deferimento da devolução do Adicional de solidariedade do setor bancário.

Os **Custos operacionais** totalizaram 215,4 M€ nos primeiros nove meses de 2025, comparando com 202,4 M€ apurados no período homólogo de 2024, refletindo os

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

acréscimos das Depreciações e amortizações, dos Gastos gerais administrativos e dos Custos com pessoal.

Nos primeiros nove meses de 2025, os **Custos com pessoal** atingiram 120,2 M€, refletindo um aumento de 3,0% face aos 116,7 M€ contabilizados no período homólogo de 2024, essencialmente associado à atualização de remunerações e a ajustamentos decorrentes da política interna de valorização e retenção de talento.

Os **Gastos gerais administrativos** nos primeiros nove meses de 2025 fixaram-se em 56,9 M€, face aos 52,6 M€ registados no período homólogo de 2024. Esta evolução reflete o efeito da inflação nos custos associados à contratação e renovação de serviços, em particular no contexto do processo de transformação digital do Banco Montepio e dos desenvolvimentos relacionados com os sistemas de informação.

As **Depreciações e amortizações** nos primeiros nove meses de 2025 totalizaram 38,3 M€, comparando com 33,1 M€ registados em idêntico período de 2024. Este aumento reflete o reforço do investimento em tecnologias de informação e digitalização, bem como no desenvolvimento de modelos de recolha, tratamento e governo de dados, com o objetivo de promover a automação e a reengenharia contínua dos processos internos.

A eficiência, medida pelo rácio **Cost-to-income recorrente**, dado pela parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores, evoluiu para os 61,7% nos primeiros nove meses de 2025, refletindo o investimento contínuo em tecnologia e transformação digital, bem como o impacto da descida da margem financeira comercial num contexto de normalização das taxas de juro.

O valor líquido do agregado **Imparidades e Provisões** foi de 12,7 M€ nos primeiros nove meses de 2025, evidenciando uma menor dotação em -9,2 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2024.

A **Imparidade de crédito** nos primeiros nove meses de 2025 totalizou um valor líquido de 5,5 M€, por comparação à dotação de 11,2 M€ apurada no período homólogo de 2024,

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

evidenciando a melhoria observada na qualidade da carteira de crédito, que se traduziu na manutenção do custo do risco de crédito de 0,1% nos primeiros nove meses de 2025, em linha com a registada no final de setembro de 2024.

O agregado da **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos** e das **Provisões líquidas de reposições e anulações** totalizou 7,2 M€ nos primeiros nove meses de 2025, face aos 10,7 M€ contabilizados no período homólogo de 2024, consubstanciando a evolução das imparidades para imóveis de negociação e para outros ativos e devedores, bem como a dotação de outras provisões.

BALANÇO

O **Ativo total** situou-se em 19.352 M€ em 30 de setembro de 2025, revelando um aumento de 938 M€ (+5,1%) em relação aos 18.415 M€ registados no final de 2024, traduzindo, essencialmente, a evolução verificada nas rubricas de Crédito a Clientes (+573 M€), de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (+153 M€), de Outros ativos financeiros ao custo amortizado (+120 M€) e de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (+72 M€).

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 12.726 M€ em 30 de setembro de 2025, evidenciando, face ao valor de 31 de dezembro de 2024, uma subida do crédito *performing* de 564 M€ (+4,7%), mantendo-se o crédito *non-performing* em linha com o registado no final do ano. Face ao final do período homólogo de 2024, o crédito a Clientes (bruto) aumentou 757 M€ (+6,3%), suportado na subida do crédito *performing* em 811 M€ (+7,0%), não obstante a redução do crédito *non-performing* em 55 M€ (-17,3%).

A **Carteira de títulos** totalizou 4.173 M€ em 30 de setembro de 2025, traduzindo o aumento de 274 M€ face ao nível observado no final de 2024, consubstanciando, essencialmente, na subida observada na carteira de instrumentos de dívida de outros emitentes (+185 M€) e de instrumentos de dívida pública (+121 M€). A estrutura da carteira de títulos em 30 de setembro de 2025 era constituída em 88% por títulos de dívida pública face aos 91% relevados no final de 2024.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

O **Passivo total** no final de setembro de 2025 registou um aumento de 853 M€ (+5,1%) face ao valor registado em 31 de dezembro de 2024, destacando-se o aumento observado na rubrica de Recursos de Clientes (+766 M€) e das Responsabilidades representadas por títulos (+104 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 15.725 M€ no final de setembro de 2025, traduzindo uma subida de 766 M€ (+5,1%) face ao valor contabilizado no final de 2024. Este desempenho foi materializado na evolução favorável dos depósitos do segmento Empresas em 459 M€ (+10,3%) e de Clientes Particulares em 307 M€ (+2,9%). Face ao período homólogo, os Depósitos de Clientes aumentaram 1.167 M€ (+8,0%), suportados na variação positiva dos depósitos dos Clientes Empresa em 647 M€ (+15,2%) e dos Clientes Particulares em 519 M€ (+5,0%). No final de setembro de 2025, o *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para 40%/60%, face a 39%/61% registados no final de 2024.

Em 30 de setembro de 2025, os **Recursos totais de Clientes** ascenderam a 17.541 M€, representando um aumento de 1.053 M€ (+6,4%) face ao final de 2024. Esta evolução resulta não só do crescimento dos Depósitos de Clientes, como também do aumento dos Recursos fora de balanço em 287 M€ (+18,8%) YtD, refletindo a estratégia do Banco Montepio de valorização da poupança, através do reforço da oferta de soluções complementares de investimento, ajustadas ao perfil da sua base de Clientes. Os Depósitos de Clientes representam 89,6% do montante total captado (90,7% no final de dezembro de 2024).

O **Capital Próprio** totalizou 1.758 M€ em 30 de setembro de 2025, refletindo um aumento de 84 M€ (+5,0%) face ao final de 2024. Esta evolução resulta, essencialmente, do efeito positivo do resultado líquido de 86,4 M€ apurado nos primeiros nove meses de 2025 e da contabilização de desvios atuariais positivos (+34,0 M€) determinados pela subida da taxa de desconto, parcialmente mitigado pelo impacto da distribuição de dividendos (-30,6 M€). A rubrica de Capital social evidencia, no final de setembro de 2025, um aumento de 4,8 M€, decorrente da incorporação da reserva especial constituída ao abrigo do Regime Especial aplicável aos Ativos por Impostos Diferidos (REAIID). Este aumento resultou da conversão de direitos atribuídos ao Estado relativos aos exercícios de 2020 e 2021, que, nos termos

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

legais e regulamentares aplicáveis, foram objeto de exercício do direito potestativo de aquisição pelos acionistas.

FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIOS DE CAPITAL

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** aumentaram 128 M€ nos primeiros nove meses de 2025, devido, essencialmente, ao crescimento da carteira de crédito e à diversificação da carteira de títulos. A densidade dos RWA (medida pelo rácio entre os RWA e o Ativo líquido), fixou-se em 41,9% no final de setembro de 2025 (43,3% no final do ano anterior), revelando a eficiência da gestão na tomada de decisões de investimento e na concessão de crédito.

Os **Fundos Próprios** aumentaram 44 M€ nos primeiros nove meses de 2025, fixando-se nos 1.576 M€, traduzindo, essencialmente, a evolução positiva do resultado líquido acumulado do período deduzido da potencial distribuição de dividendos estimada.

	Set-24	Dez-24	Set-25 ^(a)	Var. YtD
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.241	1.276	1.320	44
Capital Tier I (M€)	1.241	1.276	1.320	44
Fundos Próprios Totais (M€)	1.498	1.532	1.576	44
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	7.870	7.977	8.105	128
Rácios de Capital^(b)				
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	15,8%	16,0%	16,3%	0,3 p.p.
Rácio Tier I	15,8%	16,0%	16,3%	0,3 p.p.
Rácio Capital Total	19,0%	19,2%	19,4%	0,2 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)				
<i>Fully Implemented</i>	6,6%	6,8%	6,7%	(0,1 p.p.)

(a) Rácios proforma que incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

(b) *Fully implemented* em 30/Set/2024 e 31/Dez/2024.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

No final dos primeiros nove meses de 2025 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)³**, ascendeu a 16,3%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,02%.

O **rácio de Capital Total³** ascendeu a 19,4%, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 13,87%.

A evolução dos rácios de capital do Banco Montepio refletiu o crescimento do crédito a Clientes e o resultado líquido do período, suportada pela adoção de medidas de gestão orientadas para o aumento da eficiência operacional e para a otimização do perfil de risco do balanço, evidenciando a capacidade da instituição para gerar capital de forma orgânica.

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS ELEGÍVEIS (MREL)

O Banco Montepio cumpre o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa MREL - *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*), tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure*):

	Set-24	Dez-24	Set-25 ^(a)
Fundos Próprios Totais (M€)	1.498	1.532	1.576
Passivos elegíveis (M€)	450	450	600
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.948	1.982	2.176
Total RWA (M€)	7.870	7.977	8.105
Rácio MREL (%RWA)	24,8%	24,8%	26,9%
Requisito mínimo MREL (%RWA) ^(b)	20,4%	20,4%	24,45%
Rácio MREL (%LRE)	10,4%	10,6%	11,0%
Requisito mínimo MREL (%LRE)	5,33%	5,33%	5,33%

(a) Rácios proforma que incluem os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

(b) Inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,77 p.p. em 30 de setembro de 2024 e em 30 de setembro de 2025, e de 2,78 p.p. em 31 de dezembro de 2024.

³ Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas. Com referência a 30 de setembro de 2025, os rácios não incluindo os resultados líquidos do período e os dividendos previstos são: CET1 e Tier 1 15,6%, Capital Total 18,7% e de Alavancagem 6,4%.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

O Rácio MREL, determinado em percentagem do total dos RWA, situou-se nos 26,9% em 30 de setembro de 2025, encontrando-se acima do requisito mínimo em vigor comunicado pelo Banco de Portugal (24,45%, a partir de 30 de setembro de 2025, incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios).

O Rácio MREL, determinado em percentagem do total do LRE, situou-se nos 11,0% em 30 de setembro de 2025, também confortavelmente acima do requisito mínimo (5,33% desde 1 de janeiro de 2022).

O Banco Montepio não está sujeito a requisitos de subordinação e mantém uma posição sólida para continuar a cumprir integralmente os requisitos mínimos de MREL, dispondo de uma reserva adequada face à sua estratégia global e perfil de risco.

LIQUIDEZ

A estabilidade da base de financiamento e liquidez do Banco Montepio reflete o alinhamento com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Financiamento e Capital.

Em 30 de setembro de 2025, o valor de **Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais** ascendeu a 1.546 M€, comparando com 1.475 M€ no final de 2024, o que representa um aumento de 4,9% e traduz um reforço da posição de liquidez.

A **Dívida emitida** situou-se em 958 M€ no final de setembro de 2025, o que representa um aumento de 97 M€ face ao valor registado em 31 de dezembro de 2024. Esta evolução foi determinada, essencialmente, pela amortização parcial de obrigações de titularização de crédito, no montante de 39 M€, e pela reestruturação da dívida sénior (*liability management exercise*) concluída com sucesso em junho de 2025. Esta operação consistiu no reembolso e cancelamento antecipado de 200 M€ de dívida sénior preferencial (*senior preferred*), com cupão de 10% e vencimento em outubro de 2026, e na realização de uma nova emissão pública no montante de 350 M€, com cupão de 3,5% e maturidade em 2029.

Os **Recursos de outras instituições de crédito** totalizaram 537 M€ no final de setembro de 2025, registando um decréscimo de 70 M€ face ao valor contabilizado no final de 2024,

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

explicado sobretudo pela redução dos *repos* e dos colaterais associados a posições em derivados.

Em 30 de setembro de 2025, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária do Eurosistema ascendia a 4.413 M€, o que representa um aumento de 287 M€ (+7,0%) desde o início do ano. Esta carteira incluía ativos transacionáveis (nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado, líquidos dos *haircuts* aplicados pelo BCE) no montante de 4.124 M€, e ativos não transacionáveis, como empréstimos bancários e linhas de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, avaliados em 289 M€.

RATING

Em 30 de setembro de 2025, o *rating* atribuído pela Moody's Investors Service (Moody's), pela Fitch Ratings (Fitch) e pela Morningstar DBRS (DBRS) à dívida sénior de longo prazo do Banco Montepio situava-se na categoria BBB-, no grau de investimento (*investment grade*). Também o *rating* dos depósitos atribuído pelas três agências de notação de risco se encontrava em nível de investimento, refletindo a consolidação da perceção positiva quanto à solidez da instituição.

Em maio de 2025, a Moody's elevou o *rating* da dívida sénior não garantida (*Senior Unsecured debt*) do Banco Montepio para Baa3, com a perspetiva a manter-se positiva (*Positive Outlook*). Simultaneamente, a notação dos depósitos de longo prazo foi revista em alta para Baa1, o nível mais elevado da categoria Baa da escala da Moody's.

Em junho de 2025, a DBRS subiu o *rating* da dívida sénior de longo prazo (*Long-Term Senior Debt*) do Banco Montepio para BBB (low) e elevou igualmente a notação dos depósitos de longo prazo para BBB.

Em 11 de setembro de 2025, a Fitch subiu o *rating* da dívida sénior de longo prazo (*Senior preferred debt*) do Banco Montepio para BBB- e o *rating* de depósitos de longo prazo para BBB, mantendo a perspetiva estável (*outlook stable*).

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025 são as que se apresentam no quadro seguinte:

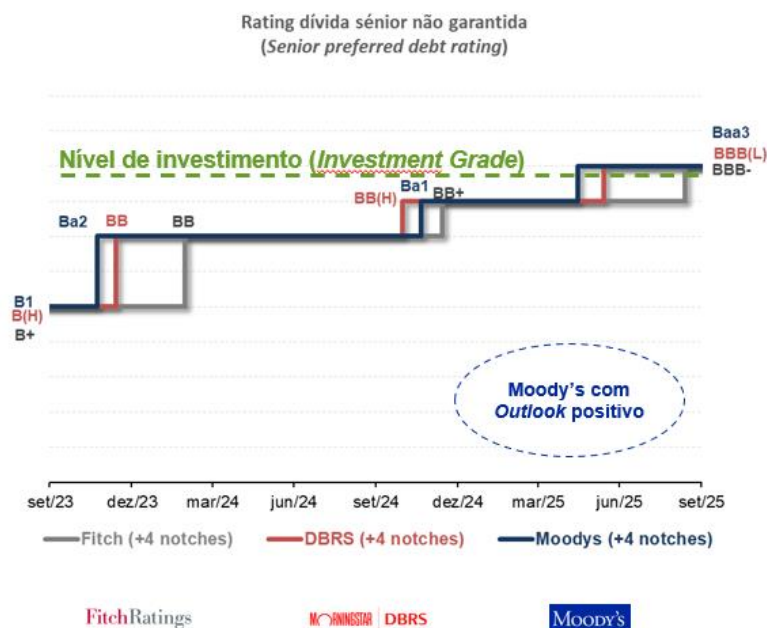
Agências de Rating	Obrigações Cobertas ^(a)		Longo Prazo ^(b)		Depósitos		Outlook	
	31.dez.24	30.set.25	31.dez.24	30.set.25	31.dez.24	30.set.25	31.dez.24	30.set.25
Fitch	AAA	AAA	BB+	BBB-	BBB-	BBB	Estável	Estável
Moody's	Aaa	Aaa	Ba1	Baa3	Baa2	Baa1	Positivo	Positivo
DBRS	--	--	BB (high)	BBB (low)	BBB (low)	BBB	Positivo	Estável

(a) Emitidas ao abrigo do Programa das Obrigações Cobertas, convertido do formato *Conditional Pass-through* para *Soft-bullet* em 12 de maio de 2025.

(b) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

A atribuição do nível de investimento pelas três agências de notação financeira internacionais confirma a robustez do modelo de gestão do Banco Montepio, o impacto das medidas implementadas, a redução estrutural do risco no balanço e a solidez dos indicadores de capital.

Este reconhecimento assinala a superação dos desafios mais exigentes da trajetória recente e posiciona o Banco Montepio para acelerar a execução do seu plano estratégico, dinamizar o modelo de negócio, aumentar a rendibilidade e consolidar os níveis de solidez já alcançados.



RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

ESG**Prémio Cinco Estrelas – Banca Sustentabilidade**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Banco Montepio foi distinguido com o Prémio Cinco Estrelas 2025, na categoria de Banca - Sustentabilidade, tendo obtido a melhor classificação (7,91) entre todas as marcas avaliadas. Este prémio destaca-se por avaliar critérios considerados

verdadeiramente relevantes para os consumidores, como a Satisfação na Experiência, a Relação Preço-Qualidade, a Intenção de Recomendação, a Confiança na Marca e a Inovação. A edição de 2025 contou com a participação de 358.600 consumidores na avaliação de 1.181 marcas. Com este reconhecimento, o Banco Montepio reforça o seu compromisso com a sustentabilidade social, económica e ambiental.

O Banco Montepio marcou presença na sessão final do *Boutique Acceleration Program*, o primeiro acelerador de negócios regenerativos em Portugal, promovido pela Nova SBE e pela Verdágua. Ao longo de nove meses, o programa reuniu doze organizações comprometidas com modelos de negócio regenerativos, alinhados com os princípios ESG e com os requisitos da diretiva CSRD e das normas ESRS. A sessão de encerramento, realizada no dia 10 de setembro, contou com a apresentação dos projetos a um painel de investidores institucionais e parceiros estratégicos, num formato dinâmico e colaborativo, orientado para a criação de sinergias e oportunidades de apoio às organizações participantes. O **Banco Montepio** integrou o júri deste momento decisivo, reforçando o seu papel como agente ativo na promoção da regeneração ambiental e social.

Enquanto **primeira instituição financeira a abordar a sustentabilidade regenerativa em Portugal**, o Banco Montepio vê nesta participação uma oportunidade para aprofundar a integração destes temas na sua estratégia de sustentabilidade, respondendo a dois temas materiais identificados no exercício de Dupla Materialidade de 2024 e reforçando a sua oferta comercial e portefólio de investimentos ESG. Este envolvimento reflete o

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

posicionamento do Banco Montepio como “um banco de causas”, empenhado em contribuir para uma economia mais justa, inclusiva e regenerativa.

O Banco Montepio marcou presença na celebração do *SDG Flag Day*, promovido pela United Nations Global Compact Network Portugal no âmbito do Dia Nacional da Sustentabilidade, que teve lugar a 25 de setembro na Casa do Impacto. Este momento simbólico e inspirador reuniu empresas, organizações e líderes para refletir sobre os progressos alcançados na **Agenda 2030** e reafirmar o compromisso coletivo com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. A **equipa de Sustentabilidade do Banco Montepio** participou em representação da instituição, reforçando o seu envolvimento ativo na promoção da Agenda 2030 e da sustentabilidade empresarial, e na construção de um futuro mais justo, inclusivo e regenerativo. Esta celebração coincidiu com outras efemérides relevantes, como o **10.º aniversário do Acordo de Paris** e o **25.º aniversário do UN Global Compact**, sublinhando a urgência de transformar sistemas económicos, mentalidades e hábitos, sem deixar ninguém para trás.

O Banco Montepio esteve presente na reunião da Coligação Europeia para o Financiamento Energético, realizada em setembro, em Bruxelas. **O encontro centrou-se na definição de medidas para promover a eficiência energética nas pequenas e médias empresas (PMEs)**, reconhecendo o papel fundamental do setor financeiro na aceleração da transição energética. A participação do Banco Montepio nesta coligação europeia materializa o seu compromisso estratégico com o financiamento sustentável e a descarbonização da economia. Ao integrar esta iniciativa, o Banco posiciona-se como agente ativo na mobilização de capital para projetos que impulsionam a eficiência energética e as energias renováveis, alinhando as suas práticas com os objetivos climáticos da União Europeia e contribuindo para um futuro mais verde, inclusivo e resiliente.

Financiamento Sustentável

O Banco Montepio tem vindo a reforçar o seu compromisso com o financiamento sustentável, assumindo um papel ativo como agente de mudança positiva. Através da estruturação e colocação de instrumentos financeiros alinhados com princípios ambientais

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

e sociais, o Banco tem demonstrado como as instituições financeiras podem ser parceiras estratégicas na transição para uma economia mais sustentável.

No 3.º trimestre de 2025, o Banco Montepio assessorou a Just Stay Hotels na estruturação de uma emissão de obrigações ligadas à sustentabilidade – *Sustainability-Linked Bonds*, no montante de 3 M€, por oferta particular e direta. As condições das obrigações estão indexadas a metas de sustentabilidade relacionadas com a contratação de energia verde e com a taxa de reciclagem de resíduos. Os objetivos de sustentabilidade foram definidos pela emitente e cumprem os critérios estabelecidos nos “*Sustainability-Linked Bond Principles*” publicados pela International Capital Market Association (Associação Internacional de Mercado de Capitais), conforme opinião emitida por uma entidade externa independente.

Esta operação junta-se a outras iniciativas relevantes apoiadas pelo Banco Montepio no âmbito do financiamento sustentável, realizadas no 1.º semestre de 2025. Destacam-se as emissões de Obrigações Verdes da Riopole e do consórcio liderado pela I-Sete e pela Amener, destinadas a projetos nas áreas da energia renovável e da eficiência energética; a emissão de *Sustainability-Linked Bonds* da Ferreira Construção, indexada a metas de sustentabilidade relacionadas com a gestão eficiente de resíduos de construção e demolição e com a promoção da habitação acessível; e a emissão da Cork Supply, associada à redução das emissões de gases com efeito de estufa e ao reforço do bem-estar dos colaboradores.

TRANSIÇÃO DIGITAL

A constante evolução tecnológica que marca o mundo moderno, com o surgimento e a rápida ascensão de novas soluções digitais, exige que o processo de transição e transformação digital do Banco Montepio seja contínuo e permanentemente revisto. Este esforço visa, sobretudo, melhorar a experiência dos Clientes, ampliar o alcance e a conveniência dos serviços prestados e reforçar a eficiência interna.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

Ao longo dos primeiros nove meses de 2025, o Banco Montepio deu continuidade ao seu processo de transição digital, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Lançamento de uma nova jornada de simulação *online* de Crédito Habitação, com possibilidade de obtenção de aprovação condicionada, com recurso à Chave Móvel Digital;
- Disponibilização de uma nova jornada *online* para atualização de dados de Clientes, 100% digital, sem necessidade de envio manual de documentos, concluída em apenas 5 minutos com recurso à Chave Móvel Digital;
- Introdução de novas operações e funcionalidades no Montepio24 (*web* e *app*), com destaque para a renovação das jornadas de pedido e aumento de *plafond* de cartão de crédito, bem como de contratação de crédito pessoal online;
- Criação de uma nova jornada de compra de produtos prestígio ao Balcão, alinhada com a experiência de compra online através do Banco Montepio Collection;
- Evolução do serviço SPIN, que passou a permitir transferências com recurso ao número de identificação fiscal do beneficiário, e implementação do serviço de confirmação do beneficiário final dos fundos nos pagamentos de serviços e débitos diretos, reforçando a segurança e a confiança dos Clientes nas transações realizadas.

A 30 de setembro de 2025, o Banco Montepio registou um aumento de 7% no número de Clientes aderentes aos canais digitais – serviço Montepio24 – e de Clientes digitais ativos, face ao período homólogo.

O número de transações realizadas através do serviço Montepio24 manteve uma tendência de crescimento consistente, com um aumento de 19% face ao mesmo período do ano anterior.

Também o número de Clientes digitais ativos que utilizam o canal mobile (Montepio24 app) registou um crescimento de 3% face ao período homólogo.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

PRINCIPAIS MARCOS**Marca de Excelência – Superbrands 2025**

Pela 16.^a vez, o Banco Montepio foi distinguido como marca Superbrands, um reconhecimento atribuído por esta organização internacional independente, que identifica as marcas que, em cada mercado, se destacam. Em Portugal, a distinção é atribuída com base num estudo junto

dos consumidores e na avaliação do Conselho das Superbrands. Este reconhecimento é também reflexo do caminho que temos vindo a trilhar, há 181 anos, ao lado das Famílias, das Empresas e das Entidades da Economia Social. Por isso dizemos: este reconhecimento é Amor a sério.

Banco Montepio nas Marcas Portuguesas Mais Valiosas

O Banco Montepio registou a segunda maior valorização no ranking anual das 100 Marcas Portuguesas Mais Valiosas, elaborado pela consultora OnStrategy. O estudo revela um crescimento relevante de 68,3% no valor da marca, que se traduziu numa subida de 16 posições, alcançando o 42.º lugar. A OnStrategy é uma consultora especializada em serviços de análise, estratégia e avaliação financeira para maximizar o valor de ativos tangíveis e intangíveis, com base em metodologias e ferramentas independentes. O estudo é desenvolvido segundo a metodologia de *Royalty Relief* e em conformidade com as normas internacionais ISO20671 (avaliação de estratégia e força da marca) e ISO10668 (avaliação financeira da marca).

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

Somos Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025

O Banco Montepio é orgulhosamente reconhecido como Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025. Esta distinção, atribuída bianualmente pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), reconhece organizações que promovem práticas de gestão inclusivas, especialmente na integração de pessoas com deficiência no

mercado de trabalho. A avaliação incide sobre quatro domínios fundamentais: Recrutamento, desenvolvimento e progressão profissional; Manutenção e retoma do emprego; Acessibilidades; e Serviço e relação com a comunidade. Entre as práticas valorizadas destacam-se a adaptação de postos de trabalho, a reorganização funcional de equipas para acolher colaboradores com necessidades específicas e a disponibilização de equipamentos ergonómicos personalizados. A inclusão faz parte dos valores do Banco Montepio. Este reconhecimento reforça o compromisso com uma cultura organizacional justa, diversa e humana.

BEM BOM – 2ª EDIÇÃO

Depois do sucesso da primeira edição do sorteio exclusivo para Clientes, que entregou mais de 1,5 M€, o Banco Montepio alargou o acesso: agora qualquer pessoa pode participar, independentemente do banco do seu Crédito Habitação.

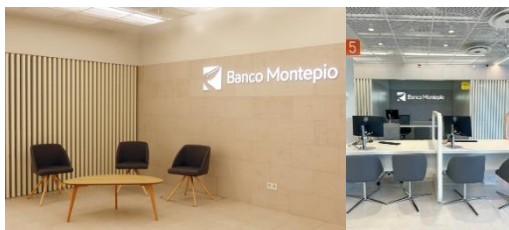
Até setembro, o concurso Bem Bom já premiou 22 clientes. O sorteio semanal ganhou ainda mais visibilidade: todas as semanas, em *prime time* na TVI, logo após o Jornal Nacional. À parceria com a TVI e a Rádio Comercial, juntou-se a Cidade FM.

O prémio é o novo Renault 5, 100% elétrico e eleito Carro Europeu do Ano 2025. Um modelo que marcou gerações e que regressa agora renovado, preparado para responder aos desafios sociais e ambientais do nosso tempo.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

Novos Balcões: Saldanha (Lisboa) e Pedroso (Vila Nova de Gaia)

Em setembro, o Banco Montepio inaugurou dois balcões da nova geração: Saldanha em Lisboa e Pedroso em Vila Nova de Gaia. Estes espaços foram concebidos para o futuro, com ambientes *pet friendly*; acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida; soluções digitais avançadas, incluindo serviço *self-service* com a nova Chave24 de última geração; e um design com identidade portuguesa, incorporando cortiça nos elementos decorativos. Com a abertura destes balcões, o Banco Montepio reforça os seus valores – proximidade, confiança, solidez, transparência, tradição, inovação e inclusão – consolida o caminho da Sustentabilidade e reafirma o compromisso de proporcionar a melhor experiência aos Clientes.

Frota Automóvel Sustentável

O Banco Montepio renovou, pela terceira vez consecutiva, o certificado Move+, com classificação energética A+. Este sistema, atribuído pela Agência para a Energia (ADENE), avalia e classifica o desempenho energético de frotas automóveis.

O Banco Montepio foi uma das primeiras empresas do país a receber esta certificação, que distingue organizações na linha da frente da transição energética, rumo a uma economia mais sustentável e descarbonizada.

A classificação MOVE+ permite conhecer, numa escala de A+ (mais eficiente) a F (menos eficiente), o nível de eficiência energética da frota automóvel de cada empresa.

Banco Montepio apoia a Campanha Pirilampo Mágico 2025

A Campanha Pirilampo Mágico, promovida pela FENACERCI e apoiada pelo Banco Montepio desde 2017, decorreu entre 9 de maio a 1 de junho de 2025. A cor escolhida para esta edição foi o Violeta, associada à sabedoria e ao poder transformador, valores que refletem bem a missão

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

da Fenacerci: apoiar milhares de pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas Famílias.

Com um farol como imagem de fundo, a campanha adotou o lema “A luz que abraça a diferença”. O Pirilampo Mágico é um dos maiores símbolos de solidariedade em Portugal e tem como objetivo principal a angariação de fundos para as CERCIs, associadas da FENACERCI, e outras organizações congéneres.

Banco Montepio na Conferência FFD4

O Banco Montepio participou na conferência *Fourth International Conference on Financing for Development* (FFD4), dedicada a debater soluções de financiamento que impulsionem o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O Banco Montepio integrou o painel “*Experiences of Companies financing systemic transitions*”, com uma comunicação sobre transição sustentável e o nosso contributo na área da Educação. Foi destacada a missão original do Banco Montepio de apoiar a resolução de problemas sociais e comunitários em Portugal, com foco no acesso à habitação, à poupança e à redução da pobreza.

Banco Montepio reforça apoio às Bolsas Sociais EPIS 2025

Pelo 15.º ano consecutivo, o Banco Montepio renova a parceria com a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, reafirmando o compromisso com a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o mérito académico. Esta colaboração tem permitido apoiar centenas de jovens em todo o país, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Em 2025, a parceria ganha um novo impulso com a criação da Categoria Banco Montepio, dedicada ao ensino superior, que atribuirá 6 Bolsas de Estudo a estudantes universitários com elevado potencial académico e que enfrentem desafios socioeconómicos.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

Camões é Nosso

O Banco Montepio é o Patrocinador Oficial da Grande Edição Comentada e Ilustrada d'Os Lusíadas e associou-se às comemorações do nascimento de Luís de Camões com uma homenagem exclusiva ao Poeta, uma edição especial e limitada, da editora “A Bela e o

Monstro”, criada em parceria com o Jornal Público. Esta obra única reúne escritores, artistas e estudiosos da lusofonia que reinterpretam os dez cantos da epopeia com ensaios, poemas e ilustrações inéditas, oferecendo uma leitura contemporânea e plural.

Banco Montepio impulsiona literacia digital nas escolas públicas

O Banco Montepio entra no segundo ano de parceria com a Ubbu, plataforma gratuita que ensina programação e pensamento computacional a alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Este apoio integra a nossa estratégia de investimento social, promovendo competências digitais e de resolução de problemas através de uma abordagem inovadora e inclusiva. A Ubbu oferece conteúdos interativos alinhados com os ODS da ONU e prevê impactar mais de 70.000 alunos em três anos, com formação gratuita para professores. Este compromisso com o futuro das novas gerações reforça o papel da educação digital como motor de inclusão, inovação e desenvolvimento sustentável.

Banco Montepio reforça compromisso com “negócios Sustentabilidade”

O Banco Montepio participou na primeira reunião do Conselho Estratégico da iniciativa Negócios Sustentabilidade 20|30. Promovida pelo Jornal de Negócios, esta iniciativa é o maior ciclo nacional dedicado aos temas ESG (*Environmental, Social, Governance*), com conferências, *talks* setoriais e

prémios como os CSO Awards Portugal e o Prémio Nacional de Sustentabilidade, que reconhecem projetos e líderes na transformação sustentável no país. O Banco Montepio mantém-se como Patrocinador Exclusivo da categoria Igualdade, Diversidade e Equidade,

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

reforçando o posicionamento como uma instituição comprometida com a responsabilidade social e a sustentabilidade, e dando maior visibilidade às nossas práticas e valores nestas matérias.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

SÍNTESE DE INDICADORES

	Set-24	Dez-24	Set-25	Variação YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	18.596	18.415	19.352	4,1%
Crédito a Clientes (bruto)	11.969	12.162	12.726	6,3%
Recursos de Clientes	14.558	14.959	15.725	8,0%
Capital Próprio	1.691	1.674	1.758	4,0%
Resultado líquido	96,1	109,9	86,4	(10,1%)
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	15,8%	16,0%	16,3%	0,5 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	15,8%	16,0%	16,3%	0,5 p.p.
Rácio Capital Total	19,1%	19,2%	19,4%	0,3 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,6%	6,8%	6,7%	0,1 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.870	7.977	8.105	3,0%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	80,6%	79,9%	79,6%	(1,0 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	218,5%	201,1%	191,8%	(26,7 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	136,8%	141,1%	142,0%	5,2 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,1%	0,2%	0,1%	0,0 p.p.
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	2,6%	2,1%	2,1%	(0,5 p.p.)
NPE ^(c) Líq. Imparidades / Crédito a Clientes (bruto)	0,7%	0,4%	0,4%	(0,3 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	40,9%	44,0%	46,5%	5,6 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	72,8%	83,3%	79,9%	7,1 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	114,1%	122,5%	113,4%	(0,7 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,7%	2,7%	2,4%	(0,3 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	1,1%	0,9%	0,8%	(0,3 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	12,2%	10,1%	8,5%	(3,7 p.p.)
Resultado líquido / Capitais próprios médios	7,9%	6,7%	6,8%	(1,1 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	54,3%	56,4%	64,1%	9,8 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	50,9%	53,1%	61,7%	10,8 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	31,3%	32,5%	35,8%	4,5 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	2.991	2.983	3.013	0,7%
Banco Montepio	2.875	2.864	2.882	0,2%
Balcões - Banco Montepio				
Rede Doméstica	225	225	223	(0,9%)
Escritórios de representação	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (*fully implemented* em 30/Set/2024 e 31/Dez/2024). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Set-24	Set-25	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	528,6	439,7	(88,8)	(16,8%)
Juros e encargos similares	232,5	190,5	(42,0)	(18,1%)
MARGEM FINANCEIRA	296,0	249,3	(46,8)	(15,8%)
Rendimentos de instrumentos de capital	1,1	1,0	(0,1)	(7,8%)
Comissões líquidas	95,6	98,3	2,7	2,9%
Resultados de operações financeiras	(3,5)	(10,3)	(6,7)	<(100%)
Outros resultados	(16,4)	(2,2)	14,1	86,4%
PRODUTO BANCÁRIO	372,8	336,1	(36,7)	(9,9%)
Custos com pessoal	116,7	120,2	3,5	3,0%
Gastos gerais administrativos	52,6	56,9	4,3	8,2%
Depreciações e amortizações	33,1	38,3	5,2	15,7%
CUSTOS OPERACIONAIS	202,4	215,4	13,0	6,4%
Imparidade de crédito	11,2	5,5	(5,7)	(51,2%)
Imparidade de outros ativos financeiros	1,1	(0,1)	(1,1)	<(100%)
Imparidade de outros ativos	11,9	6,8	(5,1)	(42,7%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(2,2)	0,5	2,7	>100%
Resultados por equivalência patrimonial	0,1	0,2	0,0	35,9%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	148,6	108,2	(40,4)	(27,2%)
Impostos	52,5	21,8	(30,7)	(58,5%)
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	96,1	86,4	(9,7)	(10,1%)

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Set-24	Dez-24	Set-25	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.941,9	1.474,5	1.546,3	(395,6)	(20,4%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	57,9	49,8	56,3	(1,6)	(2,7%)
Aplicações em instituições de crédito	139,0	138,2	181,6	42,6	30,6%
Crédito a Clientes	11.739,7	11.945,0	12.517,7	778,0	6,6%
Ativos financeiros detidos para negociação	49,1	26,8	52,9	3,8	7,8%
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	109,7	102,7	97,7	(12,0)	(11,0%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	315,2	304,5	457,0	141,8	45,0%
Derivados de cobertura	21,4	30,3	9,0	(12,4)	(58,0%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.264,9	3.473,7	3.594,1	329,2	10,1%
Investimentos em associadas	4,1	4,5	4,7	0,6	13,9%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0	0,0	(28,9%)
Propriedades de investimento	48,9	44,8	35,1	(13,8)	(28,3%)
Outros ativos tangíveis	197,9	196,0	192,3	(5,6)	(2,8%)
Ativos intangíveis	65,0	64,6	68,0	3,0	4,5%
Ativos por impostos correntes	0,9	1,3	0,8	(0,1)	(17,1%)
Ativos por impostos diferidos	328,5	323,7	302,1	(26,4)	(8,0%)
Outros ativos	311,5	234,2	236,7	(74,8)	(24,0%)
TOTAL DO ATIVO	18.595,8	18.414,8	19.352,3	756,5	4,1%
Recursos de outras instituições de crédito	898,0	607,3	536,9	(361,1)	(40,2%)
Recursos de Clientes	14.557,9	14.958,8	15.724,7	1.166,8	8,0%
Responsabilidades representadas por títulos	935,9	588,4	691,9	(244,0)	(26,1%)
Passivos financeiros detidos para negociação	11,3	11,2	6,8	(4,5)	(39,9%)
Provisões	17,2	30,5	30,1	12,9	74,4%
Passivos por impostos correntes	1,0	1,5	3,1	2,1	>100%
Derivados de cobertura	0,0	27,0	30,4	30,4	n.a.
Outros passivos subordinados	268,0	271,8	265,7	(2,3)	(0,9%)
Outros passivos	215,1	243,9	304,3	89,2	41,5%
TOTAL DO PASSIVO	16.904,4	16.740,4	17.593,9	689,5	4,1%
Capital Social	1.210,0	1.210,0	1.214,8	4,8	0,4%
Reservas e resultados transitados	385,3	354,5	457,2	71,9	18,7%
Resultado líquido consolidado	96,1	109,9	86,4	(9,7)	(10,1%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.691,4	1.674,4	1.758,4	67,0	4,0%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	18.595,8	18.414,8	19.352,3	756,5	4,1%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt

Disclaimer

A informação financeira constante deste documento foi preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), conforme adotadas pela União Europeia, aplicáveis ao Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do Regulamento (CE) 1606/2002. Os dados apresentados referem-se a informação financeira não auditada, relativa ao período findo em 30 de setembro de 2025. Alguns montantes e percentagens apresentados foram sujeitos a arredondamentos, pelo que determinadas somas ou variações podem não corresponder exatamente ao resultado dos respetivos cálculos aritméticos.

RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Informação não auditada

Lisboa, 3 de novembro de 2025

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Depósitos de Clientes – Corresponde à rubrica do Balanço “Recursos de Clientes”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

Margem financeira comercial – Corresponde ao rendimento líquido proveniente dos juros obtidos sobre o Crédito a Clientes, deduzidos dos juros suportados com os Depósitos de Clientes.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras”, “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Rácio de cobertura de liquidez (LCR) – do inglês *Liquidity Coverage Ratio*.

Rácio de Financiamento Estável (NSFR) - do inglês *Net Stable Funding Ratio*.

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

Recursos fora de balanço - Recursos de desintermediação geridos por entidades terceiras (ativos sob gestão), excluindo os fundos de investimento mobiliário e imobiliário registados na carteira própria.

Recursos totais de Clientes – Corresponde à soma da rubrica do Balanço “Recursos de Clientes” com os Recursos fora de balanço.

Rendibilidade bruta do capital próprio – Rácio dado pela divisão do Resultado antes de impostos pelos Capitais próprios médios.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

Ytd - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.